XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

O RETRATO DA MATERNIDADE E DA REPRODUÇÃO NAS OBRAS DISTÓPICAS

Uma analise do romance As Horas Vermelhas: Para que Servem as Mulheres?

Isabela Pacheco Francisco (PIBIC/CNPq/FA/UEPG), Evanir Pavloski (Orientador), Email: isapfrancisco@outlook.com: e-mail do orientador: evanir.pv@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Estudos da Linguagem

Linguística, Letras e Artes; Literaturas Estrangeiras Modernas

Palavras-Chave: *distopia crítica feminista, feminismo, As Horas Vermelhas.*

Resumo

Ao imaginar a vida em um mundo no qual a reprodução é controlada pelo governo, quais seriam as consequências vividas pelas mulheres desta sociedade? Esta é a pergunta respondida por Leni Zumas em sua obra *As Horas Vermelhas: Para que Servem as Mulheres?*(2018). Esta monografia contempla a análise, da obra em si, e das comparações que podem ser feitas a partir dela com o universo empírico e outras distopias. Para tanto, a leitura da autora Raffaella Baccolini e do autor Tom Moylan, bem como de outros teóricos da área guiará esta pesquisa.

Introdução

"Eu só quero que saia do meu corpo. Quero parar de ser infiltrada. Deus, por favor, tire do meu corpo. Faça parar." (ZUMAS, 2018, p. 287). As palavras proferidas pela jovem Mattie ecoam nas paredes de seu colégio, situado na pequena cidade portuária de Newsville, no Oregon. A situação da menina é mais uma das inúmeras consequências das novas leis federais impostas à sociedade figurada por Leni Zumas em sua obra *As Horas Vermelhas: Para Que Servem as Mulheres?* Essa distopia crítica feminista figura a vida de quatro mulheres completamente diferentes, seus relacionamentos e vivências, e as dores sofridas por elas quando lhes são tirados alguns dos seus direitos básicos: como o aborto, a fertilização *in vitro* e até mesmo a adoção.

Materiais e Métodos

Esta pesquisa desenvolveu um levantamento de cunho bibliográfico, contemplando a estrutura e temática da obra *As Horas Vermelhas: Para que servem as Mulheres?* de Leni Zumas, com fundamentação em obras teóricos-críticas, como, por exemplo, *Dark Horizons*, "Recovering Hope in Darkness" de Raffaella Baccolini e "The impact of gender in genre: Feminist Literary Utopias in the 1970's" de Susana Bórneo Funck. As personagens do romance *As Horas Vermelhas: Para que Servem as Mulheres?* de Leni Zumas também foram analisadas durante esta pesquisa. Pontuamos as características físicas e psicológicas das protagonistas com foco nas características das distopias críticas e distopias critico-feministas

Resultados e Discussão

A partir da realização desta pesquisa, fomos capazes de conhecer mais profundamente o conceito de distopia, distopia crítica e também, de distopias feministas. Através da analise das personagens Ro , Mattie, Susan e Gin, de *As Horas Vermelhas*, pudemos entender com clareza a influência do narrador e do foco narrativo em obras literárias, principalmente ao representar as ideias, medos, reflexões, sonhos e pensamentos das personagens. Ainda a partir desta analise, entendemos o conceito de biopoder e a influência deste conceito sobre as obras distópicas

Conclusão ou Conclusões

Conclui-se que a leitura de obras distópicas faz-se de extrema importância na sociedade contemporânea, pois estes textos carregam um grande potencial de atualização, assim como são capazes de fomentar o pensamento crítico em seus leitores, e incentivar atos de mudança e esperança. Pontuamos, também, a importância da literatura de obras distópico-feministas, afinal, as mesmas reforçam o protagonismo feminino e colocam as mulheres como heroínas das próprias histórias.

Agradecimentos

Meus agradecimentos, primeiramente, ao meu orientador: professor doutor Evanir Pavloski, pelo apoio e tempo disponibilizado durante esta orientação, a disponibilidade de materiais para leitura e pesquisa. Agradeço, também a Fundação Araucária, a UEPG, a CNPq, e demais colaboradores pela oportunidade e incentivo para a realização desta pesquisa.

REFERÊNCIAS:

BACOLLINI, Raffaella. MOYLAN, Tom**. Dark Horizons**: Science Ficction and The Dystopian Imagination. Routledge, 2003.

ZUMAS, Leni. **As Horas Vermelhas**: Para Que Servem as Mulheres? São Paulo: Planeta do Brasil, 2018.

ZUMAS, Leni. Red Clocks. Nova Iorque: HarperCollins*Publishers*, 2018. *E-book*.